

ACT do Setor Bancário: Sindicatos da UGT acordam aumento de 2,5% para 2025

MAIS, SBN e SBC chegaram esta quarta-feira a um acordo de princípio com as IC subscritoras do ACT do Setor Bancário, no âmbito do processo de conciliação instaurado na DGERT sobre os aumentos salariais para 2024 e 2025.

Na reunião realizada na tarde de 27 de novembro, os Sindicatos dos Bancários da UGT e as Instituições de Crédito (IC) subscritoras do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Setor Bancário concluíram as negociações da revisão salarial, com um acordo de princípio sobre o aumento nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária não só para o ano corrente, mas também para 2025.

Assim, os salários e pensões de 2025, bem como as cláusulas de expressão pecuniária, terão um aumento de 2,5%, percentagem acima da inflação prevista, o que proporciona um ganho real.

O acordo entre as partes, concluído antes do início do ano civil a que reporta, abrange ainda o aumento do subsídio de refeição para 11,60 euros e do plafond do crédito à habitação para 250 mil euros.

Aumento para 2024

As negociações para 2024 foram também concluídas nesta reunião, com um acordo de 3% de aumento nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária.

Recorde-se que todos os sindicatos do setor formaram uma frente unida com o objetivo de atingir um aumento salarial para 2024 compatível com os lucros dos bancos e o esforço profissional dos trabalhadores para que tais resultados fossem uma realidade.

No entanto, e à revelia dos restantes, um dos sindicatos rompeu a união e assinou com a banca um acordo salarial de 3%. A partir de então, e apesar das diligências dos três Sindicatos da UGT, não foi possível ultrapassar a intransigência das IC.

Os Sindicatos da UGT aproveitaram as negociações para 2024 – para as quais recorreram à conciliação sob a égide da DGERT – para dar um passo à frente e adiantar o processo para 2025, conseguindo assim que o aumento salarial seja aplicado em janeiro, o que não tem acontecido nos últimos anos.

Os Sindicatos da UGT continuarão firmes na linha da frente, lutando pelos direitos e dignidade de todos os trabalhadores.

As Direções

